

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

Aveiro: 100 números, 25000; 50, 13000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 números, 28250; 50, 13125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 números (moeda forte), 43500.—Pagamento adiantado.—Avulso, 20 réis.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia
Espírito Santo, 71

Preço das publicações

Annuncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. Annuncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes teem o desconto de 50 p. c.

A VEIRO

O VOTO

É hoje que se realisam as eleições.

Por descargo de consciencia, repetiremos o que ficou dicto n'outro dia: —se os eleitores de Aveiro teem algum amor á moralidade publica e aos interesses da sua terra, votem contra a lista firminista.

Comprehende-se que não temos nenhum empenho pessoal n'isso. Por isso dissémos que só por descargo de consciencia faziamos esta recommendação. Não temos nenhum empenho n'isso. Mas temos obrigação de cumprir o nosso dever de jornalista, aconselhando o que nos parece mais moral e justo. Fóra d'isso, tanto nos importa que vençam firministas como que vençam jaymistas.

Os homens da praça não são bons. Mas o Mannel Firmino, como presidente ou inspirador da camara é o peor que pôde haver. A questão está n'esse pé. São dois males. Qual é o menor? E' por esse que os eleitores se devem pronunciar.

Olhar para Aveiro, para o pessimo desalinhamento das suas ruas, para o pessimo conjuncto das construcções, para o pejsamento estúpido das suas melhores praças, para o córte dos arvores, para o esquecimento completo das posturas, não falando no cofre, que é a mola real para o pae dos pobres, é vêr a administração e a moralidade do Manuel Firmino.

Mas os eleitores gostam d'isso, acham isso bom? Meninos, toca a voar no Manuel Firmino! Quem corre de gosto não cança. Olhem que não deixamos de jantar por isso. O mais que nos poderá acontecer é ir murmurando com a sobremesa:

«Os da praça não são bons, o Mannel Firmino é pessimo, mas os eleitores ainda são peores.

Amacia-os pela frente e enterra-lhes a espora por detraz, Manuel Firmino, que, no fim de con-

tas, ninguem os conhece como tu!»

E assim daremos o ultimo re- toque no conchego do estomago e na tranquillidade da alma.

APONTAMENTOS

(Para a historia do republi- canismo em Portugal)

VII

Como nós temos saudade d'a- quelles tempos em que voavamos atraz dos enganos e das illusões! Se não fóra a consolação de po- dermos chamar parvos, este des- dem, este tedio pela turba-multa dos imbecis, parvos aos parvos que se não convencem nem com o tempo, nem com as provas, nem com a experiencia, nem com as estocadas da verdade aos olhos, raça de acephalos em que a fatalidade converteu a velha e pos- tante raça portugueza, esse des- dem, tedio e desprezo que tam- bem consola, seria esmagadora esta aridez de quem vê desfo- lhar-se cada uma das suas espe- ranças, o frio raciocinio, a inaba- vel convicção de quem sente dia a dia accumular-se os elemen- tos convincentes, incontestaveis da impossibilidade de todas as aspirações de regeneração nacional.

Mas fraca consolação, no fim de contas!

N'outro dia, um amigo nosso, que tinha assistido a uma recep- ção no Paço, contava-nos com tristeza o grau de servilismo a que viu abatido, nos salões da Ajuda, o talentoso e, ontr'ora, altivo critico das *Farpas*. O nosso amigo estava alli por dever d'offi- cio. Encostado á hombreira de uma porta via passar, um a um, os cortezaos. Quanto se não aprende, quanto se não estuda alli! «Meu amigo, dizia-nos elle, tenho pena de o não poder levar alli. Não pelo rei. Não pela rainha. Que importa o rei, que é talvez um homem honrado e sério? Que importa a rainha, que será uma senhora virtuosa e boa? Mette nojo vêr os republicanos investir a cada hora com o rei, enchendo a cada passo d'insidias ultrajan- tes a rainha, ao mesmo tempo que deixam de parte as questões vitais da nacionalidade e da propria fórmula politica que dizem defender. E' uma prova da mal- dade e da inconsciencia d'esses homens, sem nenhuma intuição dos principios, nem do papel que querem representar.

Meu amigo, quando eu subo as escadas do Paço, para o desem-

outros é que se é bella e não para a propria pessoa.

—Nunca se lembrou de passar as mãos por essa bella garganta, por as coxas, por o ventre, por essas carnes tão rijas, tão macias, tão brancas?

—Oh! não. Isso é peccado. E se me tivesse acontecido, não sei o que faria para o dizer na confis- são...

Continuámos a dizer não sei o que mais, quando vieram avisal-a de que a chamavam no lectorio. Pareceu-me que este aviso lhe des- agradou e que ella gostaria mais de continuar a conversar commigo, apesar de o que diziamos não ser nada que interessasse; entretanto, separamo-nos.

penho das commissões do meu cargo, faço sempre o contrario do que fazem os republicanos. Con- venço-me de que o rei é um ho- mem cheio de talento, de digni- dade, de honradez, de desejos de acertar. De que a rainha é uma boa mãe e esposa, merecedora, a todos os titulos, dos respeito dos homens. E nem assim se atenna a minha intima, a minha profunda convicção de que o prin- cipio monarchico é incompativel com o estado da nossa civilisação e do nosso tempo!

Que importa que o rei seja bom? As meias medidas, as meias palavras, as situações dubias, as transigencias por systema, nunca, meu amigo, valem uma attitude declarada e uma situação franca e definida, por peor que sejam uma coisa e outra. No exercito, quando se quer alliviar um cor- nel das suas deficiencias d'intel- ligencia ou de illustração, e até dos seus defeitos de temperamen- to, costuma-se dizer, applicado a alguns: «mas, ao menos, é elle que commanda.» E todos rectifi- cam, meio vencidos: «sim, ao me- nos é elle que commanda.»

Ora o rei é que não commanda nunca. No absolutismo dava-se isso. Serem os reis bons era raro, não porque fossem d'uma massa diferente da dos outros homens, mas porque, para resistir ás li- sonjas, ás intrigas, ás perfidias, ás tramas de toda a especie que se tecem nos paços reais, é ne- cessario um espirito excepcional, excepcionalissimo. Se succedia, entretanto, qualquer pertencer a essa raça d'élite, a posse exclusi- va do poder dava logar á livre expansão das suas altas qualida- des e o reinado d'esse *absoluto* era um periodo de prosperidade e grandeza. No constitucionalismo, porque é uma mentira, nem essas excepções podem existir. Para o mal, poderá o rei ter in- fluencia e acção. Para isso tudo serve. O bem accentuado, largo, efficaç, é-lhe impossivel conse- guil-o pela sua influencia indivi- dual, esmagada pas fórmulas po- liticas a que obedece. De modo que, do constitucionalismo pôde- se bem dizer o que nós dizemos em rapazes d'uma *invenção* mo- derna, que não sabemos mesmo se nasceu para Portugal ao mes- mo tempo que a carta constitu- cional da monarchia: é um travão para o *prazer*, isto é, para o bem e uma teia d'aranha para o pe- rigo.

Por conseguinte, quando subo aquellas escadas parto sempre do principio, como lhe ia dizendo, de que o rei é uma excellente pessoa e a rainha ainda mais ex-

Nunca a comunidade foi tão feliz como depois que eu lá entrei. A superiora parecia ter perdido a desigualdade do seu caracter; di- zia-se que eu o tinha regulado. Dava, por consideração a mim, muitos dias de recreio e mesmo feri- ado; n'estes dias é-se mais bem servido do que o costume; os offi- cios são mais curtos e o resto do tempo é destinado a recreio. Mas esse tempo feliz havia de acabar para as outras e para mim.

A scena que eu acabo de descre- ver foi seguida de um grande nu- mero de outras semelhantes que eu não quero contar. Eis o seguimen- to da precedente.

A inquietação começou a tomar posse da superiora; perdeu a ale-

cellente que o rei. Mal de mim se as minhas convicções republi- canas se inflammassem com os- tições do Casquinha e do Bar- bas de Esaú, como você lhes cha- mal Mas que! tudo aquillo é arti- ficial. é falso, é mentiroso e hy- pocrita. Chega a ser suffocante. Confesso-lhe que preciso de fazer um esforço sobre mim para não perder a consciencia e o criterio.

Tudo aquillo lembra uma egre- ja em semana de paixão. A esca- daria escura, o aspecto severo das salas, os tapetes abafando os passos, os candelabros suspen- sos, os judeus postados em filas, quero dizer—os alabardeiros— os santos, Deus e a Virgem Maria, enxota cães, meninos do córo, venias em frente do altar do San- tissimo, e, para haver de tudo, olhe que nem faltam os judas, os cyrineus, os centuriões, os bons e maus ladrões. No meio d'estas creaturas creia que é difficil, dif- ficilissimo, o rei ter consciencia e ter bom senso. Pnhâmos de par- te o odioso, tão odioso que até me repugna discuti-lo, privilegio do nascimento. Pnhâmos de par- te o abatimento humano que a egreja real, como a egreja divina, representa. Admittindo só o meio, e as circunstancias em que n'el- le vive o rei, é quanto basta para que um homem de bom criterio seja republicano. Educado na mentira, na mentira permanece o rei até morrer. Tudo quanto o cerca vive de o adular e só de o adular. A' força de provas tenho- me convencido, meu amigo, de que o homem gosta de se degrar- dar, de se aviltar. Em vendo uma parcella de poder na sua frente, roja-se como um verine. Nenhum d'aquelles cortezaos, nenhum d'a- quelles servos se atreve a dizer a verdade rude ao rei, porque to- dos elles, ou quasi todos, não teem em mira senão conservar as graças de quem dispõe de to- das ellas. E sendo o homem fra- co, não aprendendo senão com as lições da vida e da experien- cia, o rei, que não tem essa ex- periencia, o rei, que não tem ad- versidade, o rei, que não vê o mundo pelo prisma da realidade, n'uma atmospha de mentira per- manente, ha de ser sempre um mau cidadão, sempre, ou elle se chame Pedro ou Paulo, ou elle queira ou não queira. Sempre, é uma regra geral. No absolutismo, como já disse, um ou outro espí- rito d'élite se desprendia das cir- cunstancias externas. No cons- titucionalismo tambem haverá d'esses espiritos. Mas aqui, en- tão, nenhuma vantagem podem produzir.

Eu bem sei, meu amigo, que não ha perfeições absolutas. As republicas tambem teem os seus defeitos. Mas do mal o menos. Nenhum dos seus inconvenientes attinge a imperfeição das monar- chias constitucionaes.

Ora, é n'isso que eu reflexiono quando, encostado ás hombreiras do Paço, vejo entrar conselhei- ros, ministros, generaes, etc. Qui- zera encontral-o alli n'outro dia em que, entre a mais reles cor- tezania, appareceu o Ramalho Ortigão. Como o homem desce! Verme, sempre verme! O homem é o animal mais desprezível da terra. O meu Ramalho Ortigão, que tanto fustigou os ridiculos da sociedade portugueza, conver- tido no mais ridiculo de quantos cortezaos eu tenho visto! Adora- vel, o meu Ramalho, com a sua meia preta, o seu sapato de fi- vela... adoravel, adoravel! O au- ctor das *Farpas*, o presidente do comicio da rua dos Condes para apresentação da candidatura de Manuel de Arriaga, o auctor da carta publicada no *Diario de No- ticias* a proposito do centenario de Camões!... Ah! meu amigo, paremos aqui, que não sei já que lhe dizer.»

O auctor das *Farpas*, o presi- dente do comicio da rua dos Con- des, quando o Magalhães Lima pedia candidaturas ao Dias Fer- reira! Assim vinha eu entregue ás minhas meditações depois de abandonar o meu amigo!

Ah! Magalhães Lima, que esca- paste hoje da tosa por causa da conversa do meu amigo, mas que apanhas tosa dobrada no numero immediato!

Ah! Magalhães Lima, que não vales mais que o Ramalho Orti- gão!

Ah! Magalhães Lima, que va- mos affiar as garras para te mar- car esse rosto de desfaçatez e hypocrisia!

Espera para quinta-feira, e ve- rás.

Carta de Lisboa

4 de Novembro.

Chegou sua magestade o rei da republica. Vem estafado, fanado, empobrecido de creditos como o rei Abracadavra 32 segundo. Ain- da me lembro dos seus periodos de grandeza. Então não era pre- ciso fazer-lhe réclames. Era um rei a valer. Tocar-lhe, equivalia cahir no inferno. Sua magestade era indiscutivel. Se de vez em quando commettia o seu erro, a culpa não era sua, era dos corte- zaos. Se deixava de praticar um

se ao lado da minha cama; as cor- tinas estavam entreabertas; tinha uma pequena vella na mão com que me esclarecia o rosto e estava- me vendo dormir; pelo menos foi o que deprehendi pela attitude em que estava quando abri os olhos; esta pessoa era a superiora. Levan- tei-me subitamente; perceben o meu susto e disse-me:

—Suzanna, socegue; sou eu...

Tornei a encostar a cabeça na almofada e disse-lhe:

—Querida madre, o que faz a senhora aqui a esta hora? O que é que a trouxe aqui? Porque não dorme?

(CONTINUA.)

64 FOLHETIM

DIDEROT

A Freira

Suspendeu a phrase e fez bem; o que me ia perguntar não era proprio e talvez que eu ainda faça peor em o dizer, mas resolvi não encobrir nada...

—Nunca se lembrou de vêr, com satisfação, quanto é bella?

—Não, querida madre. Não sei se sou tão formosa como a senhora diz, e ainda que o fosse, para os

acto bom, estava sempre coacto. Depois... tudo passa. Houve um que lhe atirou á peanha. Quebrados os pés, o idolo appareceu de barro. E podem fazer-lhe os réclames que quizerem, que o homem está por terra.

A penitencia de heliodoro nada conseguiu.

—Appareceu a reforma da Escola do Exercito. Tem disposições muito acertadas. Assim, por exemplo, confirmou o principio, já ultimamente admittido, dos officiaes de infantaria e cavallaria poderem ser professores da Escola. D'antes só eram admittidos os officiaes d'engenharia, estado maior e artilheria. Era um absurdo. Nas cadeiras da especialidade, d'accordo que se jam providos os officiaes da arma. Mas, por isso mesmo, não se comprehendia que em certas cadeiras da frequencia exclusiva dos alumnos de infantaria e cavallaria não pdessem ser providos os officiaes d'estas armas, com o respectivo curso. N'outras cadeiras, como a de legislação e direito internacional, tambem se não comprehendia a exclusão dos officiaes d'infanteria e cavallaria. E' um contrasenso. Qualquer infante está nos casos de possuir tão profundo conhecimento da materia como qualquer artilheiro.

E' justo, tambem, acabar com a irregularidade da promoção a 1.º tenente de artilheria. Até aqui, todo o segundo tenente d'artilheria era promovido a 1.º desde que tivesse dois annos do posto, ao passo que os alferes das armas geraes tinham de esperar a vaga. E' equitativo que aos officiaes das armas especiaes se dêem mais garantias que aos officiaes das armas geraes. Quem mais trabalha mais merece. Mas essa garantia já está na gratificação. E' bastante. Ou se acham pouco, augmentem-lh'a. Na promoção não pôde ser.

A reforma estabeleceu differenças na cathogoria dos aspirantes e deu-lhes attribuições e garantias differentes das que existiam até aqui. Applaudo. Enfim, o conjunto da reforma é bom. Escreve-se para ahí muito contra ella, porque os artilheiros, que dominam na imprensa politica, sentindo-se lesados querem voltar á antiga. Mas, no men entender, não tem razão. Por isso, mal fará o ministro se reconsiderar.

—Têm sido recebidas com interesse as noticias relativas á saude do rei de Hespanha. Ha quem diga que a morte do rei traria consigo a proclamação da republica no paiz visinho. Isso já se dizia de Affonso XII. E, afinal, tudo como d'antes quartel general em Abrantes. Entretanto, se a morte do rei se dêr sempre é um acontecimento importante.

De resto não ha noticias politicas de valor.

À VOL D'OISEAU

UM COMICIO NO CEMITERIO

A noite está um pouco enfarruscada. Nem sequer um raio pallido da lua illumina o cemiterio. Os defunctos nada contentes com esta escuridão, apesar de acostumados á escuridão dos tumultos, accendem pouco a pouco os fogos fatuos e vão preparando a tribuna em que os mais illustres d'entre elles hão de falar.

Uma tampa d'um tumulo, sustentada por quatro tibias, formava a tribuna.

Dois fémures, dois iliacos e uma columna vertebral despida de costellas, tudo articulado, formava a cadeira do presidente.

Um craneo d'um legitimista servia de tinteiro.

Os oradores appareceram.

O presidente, rangendo os ossos, abriu o comicio com voz ultramundana. Num breve discurso mostrou a necessidade que havia de guerrear as eleições camararias e de se opporem a que subisse ao poder o partido progressista ou re-

generator, pois que nenhum zelo mostravam pelo progresso e até limpeza do seu bairro.

Em seguida deu a palavra ao defuncto numero oitenta, que começou assim:

—Meus senhores! O nosso estado de defunctos de modo algum pôde explicar o desprezo em que estão as nossas coisas! (N'este momento ouviram-se apoiados de dentro de uma capella.) A nossa colonia é sufficientemente grande para se impôr contra taes abusos. Temos armas poderosissimas para não nos deixarmos vencer. Pois quê?... Havemos de consentir que subam ao poder partidos que negociam com a carne do nosso corpo, alimentando com ella a espessa herbage que depois vendem por grosso dinheiro? Partidos que não vêem o modo como são feitos os epitaphios, faltos de grammatica, de orthographia e até de senso commum, que nos põem nos tumulos? Não, mil vezes não! Por onde se revela mais francamente o seu desleixo, por ahí mesmo os castigaremos! (Muitos apoiados.) Olha! por esse cemiterio abaixo estão espetadas numerosas cruzes que envergonham a nossa memoria, e a nossa reputação scientifica; peguemos n'ellas primeiramente para esmagar os pintores que taes barbaridades fizeram e depois para escangalhar as camaras que taes monumentos consentem!

E' no domingo, meus irmãos defunctos, que mais uma vez se realisarão as eleições na igreja; é ahí que devemos ir tosar fortemente esses patifes e obrigar-os pelo susto e pela força a aceitar a nossa lista, que não sendo progressista nem regeneradora, é todavia uma lista de homens defunctos que zelarão a nossa causa!

Disse.

N'este momento romperam numerosas palmas de todas as capellas do cemiterio. A maior parte dos defunctos das capellas, não poude sahir porque as chaves das portas estavam em casa das familias.

O discurso d'este orador produziu tal impressão no animo osseo dos ouvintes, que já por toda a parte se viam braços erguidos, punhos cerrados e cruzes empunhadas.

Era uma desordem infernal.

Um defuncto progressista atreveu-se a dizer algumas palavras contra o orador e isso foi o bastante para que os outros lhe atirassem com um celebre menino, obra prima feita pelo canteiro Pereira á sua imagem e similhaça.

O presidente tentava serenar os espectadores, pois ainda havia muito que dizer; mas o ruido d'ossos que se chocavam, o estrondo de cruzes que se arrancavam para a lucta, abafava-lhe a voz. Todos os esforços foram inuteis; n'este momento nada mais foi possível dizer.

Como o dia ia despontando, e o Bazilio não tardava a ir abrir o cemiterio, apagaram os fogos fatuos e metteram-se tumultuosamente nas sepulturas, reservando o resto para a noite seguinte.

Tagarella.

NOTICIARIO

José Estevão

O dia de ante-hontem foi de luto para esta cidade. Completaram-se 30 annos que falleceu em Lisboa o mais prestimoso filho de Aveiro, José Estevão Coelho de Magalhães, que com a espada nos campos de batalha, com a palavra nas luctas homericas da tribuna parlamentar, conquistou um lugar coruscante de prestigio e de gloria.

Aveiro orgulha-se com justiça de ter sido o berço de José Estevão. Por isso, no dia de ante-hontem foi em espirito render preito de saudade ante o sarcophago d'esse seu filho.

José Estevão nasceu em 26 de novembro de 1809. Tinha, portanto, 53 annos quando morreu.

Por causa das eleições

Na tarde de hontem marchou para Vagos uma força de cavallaria 10, comandada pelo sr. alferes Alvaro José.

Hoje devem seguir para differentes pontos varios contingentes de cavallaria. A força que fica no quartel está de prevenção, como determina o regulamento nos periodos eleitoraes.

Bespachos judiciaes

Bacharel João Ferreira Vidal, conservador privativo do registo predial na comarca de Santa Comba Dão, transferido para a comarca de Anadia.

Domingos Manuel Lopes da Silva Bento, nomeado para servir por dois annos o lugar de juiz de paz do districto de Avanca, na comarca de Estarreja.

Manuel Costa e João Maria Amador, nomeados para servirem por dois annos, e segundo a ordem das suas nomeações, os cargos de substitutos do juiz de paz do districto de Avanca.

Francisco Maria Henriques, nomeado para servir por dois annos o lugar de juiz de paz do districto de Bunheiro, na comarca de Estarreja.

Antonio Torres Affonso e Cunha e José Agostinho Alves Valente, nomeados para servirem por dois annos, e segundo a ordem das suas nomeações, os cargos de substitutos do juiz de paz do districto de Bunheiro.

Joaquim José Vicente Bandeira, nomeado para servir por dois annos o lugar de juiz de paz do districto de Salreu, na comarca de Estarreja.

Caetano Ferreira Vidal e João Maria Cardoso de Quadros Corte Real, nomeados para servirem por dois annos, e segundo a ordem das suas nomeações, os cargos de substitutos do juiz de paz do districto de Salreu.

Sorteamento militar

Não se realisoou na quinta-feira o sorteamento dos mancebos apurados do ultimo contingente para o exercito e a arreada.

Cartões postaes e sellos

Os cartões postaes de 25 réis do novo typo, serão postos á venda no continente em 15 do corrente. O prazo durante o qual continuam a ser considerados validos os cartões postaes substituidos, será no continente, até 15 de dezembro.

Os novos sellos da taxa de 75 réis serão postos á venda tambem no continente em 15 do corrente, e nos Açores e Madeira em 15 de dezembro proximo.

Emigração

Seguiu hontem para o Porto, devendo embarcar em Leixões, com destino ao Rio de Janeiro, o artista d'esta cidade José Ferreira Martins. Leva mulher e um filhinho.

Hoje deve embarcar tambem para o Brazil outro artista de Aveiro, acompanhado da familia, mulher e quatro filhos.

Ainda outra familia d'esta cidade devia embarcar hontem com destino áquelle Estado, mas adiou a passagem em virtude de não ter já lugar no paquete que deve largar do Tejo amanhã.

Associação propagadora da industria portugueza

Fundou-se recentemente no Rio de Janeiro uma associação que vae rasgar novos horizontes á industria portugueza. O capital da moderna associação é de 500 contos de réis, sendo com este fundo e com a boa vontade dos portuguezes, que o administram e dirigem, que a associação conquistará para os artefactos do nosso paiz um mercado vastissimo.

A França já ha muito tempo que tem em quasi todas as cidades dos Estados-Unidos *comptoirs* de amostras. Nós só agora é que principiamos, mas é de prevér

que os esforços da associação propagadora da industria portugueza serão coroados por resultados em tudo identicos aos que animam a França a multiplicar os seus *comptoirs* sempre que pôde.

A idéa não é contudo a mesma. A da Associação propagadora da industria portugueza é melhor, porque a associação promove vendas immediatamente, ao passo que pelo systema que a França pôz em pratica as vendas são consequencia da exposição do *comptoir*, e tanto podem ser immediatas como mediatas. Por outras palavras: o *comptoir* não trata de promover vendas. E tal não é o caso da nova Associação.

Os productos, cuja venda a Associação propagadora da industria portugueza promoverá, consistem principalmente em toda a especie de tecidos, calçado, loiça de uso commum, porcelanas, cutelaria e outros que as industrias sabem já por intuição e experiencia que serão aceites no Brazil.

Certamen musical

Em Villa Nova de Portimão, no Algarve, formou-se uma comissão para se promover em 1893 um certamen musical, no qual só tomarão parte philarmonicas civis.

Haverá tres premios pecunnarios, e a festa realisar-se-ha no caes da encantadora villa, devendo o programma ser publicado nos jornaes d'aquella provincia tres mezes antes.

Rendimento de pesca.— Emigração

Dizem de Estarreja:

O rendimento das cinco companhias da costa da Torreira foi de 72:000\$000 réis, isto desde o dia 17 de abril até 28 de outubro do corrente anno.

A pesca este anno alli parece que está feita, visto a maior parte dos pescadores ter já retirado para Villa Franca e Lisboa.

Intolerancia religiosa

O juiz de direito de S Thiago de Cacem, suspendeu o carcereiro da cadeia, por não se haver confessado.

O lesado aggravou para o tribunal da Relação que lhe deu provimento, mandando levantar a suspensão imposta e sem custas.

Diplomata aventureiro

Os jornaes inglezes publicam telegrammas de Berne participando que o governo da Suissa annullou a missão do novo ministro da republica de S. Salvador, que apresentára as suas cartas credenciaes em setembro como representante d'aquella paiz junto do governo helvético.

Diz-se em Berne que o supposto diplomata é um aventureiro siciliano que apresentou credenciaes falsas e que fóra condemnado em Paris atreze mezes de prisão, por delictos commettidos no territorio francez.

Crê-se que actualmente se acha refugiado em Londres. Um correspondente d'esta cidade diz, porém, que na legação de S. Salvador em Londres se afirma que o maltratado diplomata é o verdadeiro e legitimo representante da republica de S. Salvador na Suissa.

O rei menino

Uma folha da capital diz que tinham vindo noticias pouco agradaveis, acerca da saude do rei de Hespanha.

Uma heroína portugueza

Conta o *Daily-News*:

Lin, um operario ordinario de Cantão, chegou por acaso a Lisboa, onde, pela economia e industria que caracterizam os seus compatriotas, poude abrir uma loja, e casar com uma lisboeta de quem teve um filho e uma filha. Após algum tempo, não lhe correu prospera a sorte e quiz voltar para o seu paiz natal; mas

amava muito sua esposa e não sabia como sahir do dilemma.

Ella, porém, disse-lhe: —Vae e leva-me contigo; sei que hei-de ser uma estrangeira no teu paiz, mas não posso deixar-te. Hei-de acompanhar-te.

—Mas se tu me acompanhares, terás de trabalhar no campo e supportar muitas durezas d essa vida; receio que isso exceda as tuas forças.

—Estou preparada para tudo, não posso deixar de acompanhar-te.

Nada poude demovel-a da sua resolução, e a linda lusitana seguiu o seu marido com uma devoção admiravel.

Chegaram a Cantão, d'alli seguiram a Hsinghi, onde a exemplar esposa se vestiu á chineza e de tal modo se identificou com os habitos do paiz que a familia de Lin abraçou-a com immenso regosijo. Entrou-se ao trabalho aspero do campo, e alegremente passava os seus dias com o esposo e filhos.

Morre-lhe desgraçadamente o marido, e ella, segundo os costumes da terra, preparou-se para se immolar em holocausto aos manes de seu esposo. A rogos, porém, dos visinhos e por causa dos filhos, conseguiu-se dissuadi-la de tão triste determinação, porém ella sobreviveu ao marido apenas 4 mezes.

Previsão do tempo

Segundo o sabio saragoçano, até ao dia 11 teremos tempo frio e calmo.

De 11 a 19 vento forte, notadamente nos dias 12, 13, 14 e 17, acompanhado de bruscas variações e friagem.

De 19 a 27 duas invasões oceanicas de ventos ou sudeste, cuja gravidade mais sensivel será nos dias 23 e 26, devendo produzir chuvas geraes e mais abundantes no fim d'esta periodo na parte occidental da peninsula.

De 27 a 30 nevoso, chuvoso e ventoso.

Mez geralmente chuvoso, ventoso e nevoso. Verão de S. Martinho bastante curto.

Na segunda quinzena será bastante critico para as navegações maritimas, concorrendo para isso frequentes nevoeiros de 13 a 20.

Acaba de ser inaugurado, no cemiterio de Niederbrom, um monumento á primeira victima franceza da guerra franco-prussiana.

O monumento é constituído por uma pyramide de marmore preto, encimada por uma cruz de pedra branca; foi erguido sobre a sepultura de um sargento quartel mestre do 12.º regimento de caçadores a cavallo, morto no reconhecimento de Schirlendorf, em 25 de julho de 1870.

Emigração chineza para o Brazil

Uma casa ingleza incumbida por alguns fazendeiros de S. Paulo de mandar trabalhadores chinezes, respondeu que em vista das difficuldades oppostas pelo governo chinez, julga ser impossivel realizar qualquer consignação.

GAZETILHA

Ha grandissima azafama por causa das eleições: de todos os lados correm os votantes toleiros,

que enganados pelo Inverno, e por outros galopins, vêm ao cheiro do carneiro prometido no Sepius.

Mas pobres parlapatões! Carneiro?... Isso sim! Nem ciscol!... Qu'reis saber o que lhes dão? —As armas de S. Francisco!

Definição

GALOPIM — Anzol onde se espeta a isca carneiro com batatas para pescar o peixe votante.

Em dia de finados

N'uma egreja do lugar de Medas, em Gondomar, esteve o respectivo sineiro a badalar a finados durante todo o dia. Eram já 9 horas da noite e o endiabrado Quasimodo, com o pulso de ferro, não largava a corda do sino, não deixando assim ninguém dormir na freguezia.

Incommodados com tal desaforo, o ferreiro Domingos José Ribeiro e outros vizinhos foram ter-se com o sineiro e pedir-lhe que se compadecesse dos ouvidos dos miserios parochianos.

O sineiro não levou a bem o reparo e retrucou pouco convenientemente.

Responderam os outros no mesmo tom e das palavras passaram á arnuça mutua, quando o sineiro puxou d'uma espingarda que tinha ao canto da torre e descarregou-a contra o grupo.

A carga attingiu o braço esquerdo do ferreiro, ferindo-o gravemente.

Estabeleceu-se grande confusão no lugar e o sineiro foi preso.

O ferreiro foi conduzido para o hospital da Misericórdia, onde lhe foi amputado o braço.

Morreu poucas horas depois.

Necrologia

Falleceu no Porto a esposa do nosso estimado conterraneo sr. Anselmo de Moraes, proprietario da Imprensa Portugueza.

O nosso pezano.

O cadaver da desventurada senhora, que succumbiu aos estragos d'uma tuberculose, será opportunamente trasladado para o jazigo de familia no cemiterio d'esta cidade.

Em Salren finou-se, na terça-feira, o sr. José Maria da Barroca, rico proprietario d'aquella freguezia.

Falleceu em Lisboa o sr. general da divisão reformado Roque Francisco Furtado de Mello.

Militou nas campanhas da liberdade, e foi durante alguns annos governador das praças de Elvas e de Valença.

Era sogro do nosso amigo sr. dr. Manuel de Arriaga, a quem enviámos o nosso cartão de pezame.

Manuel Casimiro

Diz uma folha de Vizen:

"O nosso patricio Manuel Casimiro Miranda, foi ha dias contratado para ir tourear no Mexico durante dois mezes."

Caso engraçado

Os jornaes de Valencia referem um facto engraçado, que está sendo objecto de todos os commentarios no Grão.

A's 8 horas da manhã de domingo passado, dirigiram-se á egreja parochial dois grupos alegres e satisfeitos.

Tratava-se d'um casamento.

Apresentando-se o padre, e occupando os noivos os seus res-

pectivos logares perto do altar, principiou a cerimonia, e quando esta chegava ao momento *psychologico*, quando o sacerdote, dirigindo-se ao noivo, lhe fez as perguntas do estylo, succedeu a seguinte scena:

Padre—Acceita por esposa a Fulana de tal?

Noivo—Não, senhor.

Espanto geral. A noiva fita o namorado com olhos esbugalhados.

Padre—O que lhe pergunto é se acceita Fulana de tal por esposa, e deve responder que sim.

Noivo—Já declarei que não.

N'este momento ouvem-se murmúrios, e palavras de protesto proferidas pelos assistentes.

O sacerdote torna a insistir, e então o noivo deita a fugir pela egreja fóra. Ainda o querem agarrar, mas não o conseguem.

Esta scena verificou-se com acompanhamento de lagrimas, desmaios e gritos.

A noiva, com as suas amigas retirou-se para casa, e o noivo tomou o caminho de Valencia.

No Grão ninguém pôde explicar as causas de tal acontecimento, pois a noiva é uma rapariga muito bonita e digna de todas as atenções.

Renan, Michelet e Quinet

Foi apresentado em França um projecto de lei para que sejam trasladados para o Pantheon os restos mortaes dos grandes escriptores Renan, Michelet e Quinet.

Em Fremont, no Estado de Nebraska, America do Norte, um ladrão, tendo conseguido introduzir-se no edificio do First National Bank, estava collocando um cartuxo de dynamite á porta da Casa Forte, para a arrombar por esse meio.

O gatuno não ponde, porém, realisar a experiencia, porque um guarda, surprehendendo-o n'aquelle serviço, matou-o com um tiro de revolver.

Cardeal Lavigerie

Segundo um telegramma de Roma, são muito desanimadoras as noticias ultimamente recebidas do Vaticano, ácerca do estado do cardeal Lavigerie.

O cardeal tem as pernas paralyzadas e o seu cerebro só raras vezes apresenta signaes de lucidez. Ninguém se atreve a approximarse d'elle.

Leão XIII mandou fazer preces por sua intenção.

Cidade meio destruida

Sobre o incendio que occorreu em Milwankee, a cidade mais importante do estado de Viscousin e um dos pontos mais frequentados do lago Michigan, dão os jornaes estrangeiros pormenores.

O incendio começou na fabrica do gaz, annunciando-se a sua existencia por uma explosão formidavel. As auctoridades adoptaram logo todas as precauções para conter os estragos do incendio, pedin-

—Póde igualmente chamar-lhe uma desgraça, disse o mancebo; deixo-lhe a liberdade da qualificação.

—Mas enfim, explica-te. Tiveste algum motivo forte, alguma razão poderosa para obrares d'essa maneira?

—Oh! falla, meu amigo, disse Branca, falla, peço-t'o eu! Bem vêes que estamos promptos a conceder-te o perdão.

Conrado teve uma commoção indizível. Aquella doce voz exercia tanta influencia no seu coração, que elle sentiu por um instante esmorecer-lhe a coragem. Mas lembrando-se logo de que, em todos os casos possíveis, Branca não mais lhe poderia pertencer, e não se resignando a viver sem ella, resolveu consummar o sacrificio.

—Não acceitarei nenhum perdão, murmurou elle em voz lugubre.

—Meu Deus! meu Deus! disse Branca com desespero, elle endoi-

do socorros para Chicago, onde o serviço de incendios se acha admiravelmente montado. Os bombeiros de Milwankee trabalharam com afan a fim de impedir que o fogo tomasse incremento; os seus esforços, porém, foram ineficazes.

Quando chegaram os socorros de Chicago em um comboyo que marchára sempre com rapidez vertiginosa, o incendio, alimentado por combustiveis de toda a especie que havia na fabrica de gaz, lavrara nos armazens do caminho de ferro de Milwankee e Madion, e tinha invadido os vastos depositos de cereaes chamados Smiths Docks.

Os prejuizos causados pelo incendio são calculados em 20 milhões de dollars. Ficaram reduzidas a cinzas enormes massas de mercadorias e muitos wagons carregados de gado. O fogo propagou-se aos bairros immediatos á estação, e então renunciou-se á esperanza de o dominar, tratando os inquilinos das casas de salvar as videiras e fazendas. O espectáculo que offerecia a cidade era medonho. Metade das casas foram destruidas pelo formidavel incendio.

Nota-se que Milwankee conta mais de 130:000 habitantes.

Condannação d'um consul

Foi condemnado a dezoito mezes de trabalhos forçados, pelo crime de roubo e falsificação, o consul dos Estados-Unidos em Copenhague.

Uma senhora chamada Elisabeth Orby-Hunter, que ultimamente morreu em Londres, deixou ao seu papagaio, que foi durante vinte e cinco annos o seu companheiro fiel, um rendimento mensal de 200 libras sterlingas.

Um codicillo estabelece tambem um legado de 500 libras, para se mandar fazer uma gaiola nova a Cocó, nome do papagaio.

Noticias varias

E' abundantissima este anno a produção de azeite no Alentejo.

—Está aberto concurso para provimento da egreja da freguezia de Aguada de Baixo, do concelho de Agueda.

—Ha muita bolota e azeitona no concelho de Montemor-o-Novo.

—Pelos resultados sabidos das eleições municipaes de Inglaterra e do principado de Galles, os liberaes ganharam 64 circumscripções, os conservadores 59 e os unionistas 3.

—Referem de Coimbra que não haverá este anno a costumada récita dos quintanistas de direito.

—Em Inglaterra acaba de realisar-se um casamento curioso. A noiva, que foi, durante meio século, cozinheira do palacio de Windsor, tem setenta e dois annos, o noivo setenta e oito e o pastor que celebrou o casamento oitenta e cinco.

—Foi ha dias lançado ao mar, em Toulon, o novo cruzador brasileiro «Benjamin Constant».

—No Pará a borracha sustenta o preço de 4\$000 réis.

deceu. Cahi sobre nós a maldição celeste.

—Que queres então? perguntou Rienzi, que se ergueu palpitante e se aproximou de Conrado.

—Quero morrer.

—Visto isso, recusas justificar-te?

—Recuso.

—Dado o caso que os teus cumplices estivessem ainda livres, irias ter com elles?

—Iria.

—Mesmo que eu te perdoasse sem explicação?

—Mesmo que me perdoasses.

Rienzi olhou para sua filha que acabava de cahir sobre uma cadeira, perdida de dôr e de pasmo.

—Bem vêes, Branca, que é preciso que eu o condemne, disse elle.

—Perdão!... Oh! bem deve perceber, meu pae, que elle não está na posse das suas faculdades; o infeliz foi atacado d'uma vertigem...

Conrado, já não te resta nada do amor que me consagravas?

—Em Coimbra vae proceder-se á construcção d'um hospital preventivo para cholericos.

—Durante os mezes de abril a junho do corrente anno falleceram em Pelotas 23 cidadãos portuguezes.

—Os estudantes de preparatorios de medicina da Academia Polytechnica do Porto, a exemplo dos academicos de Lisboa, vão pedir ao governo dispensa dos exames de allemão e de grego.

—O vapor portuguez «Alice» encalhou á entrada do porto da Bahia, na quinta-feira da semana anterior. Pouco depois conseguiu safar-se.

—Enlouqueceu o dr. Vicente de Souza, director do «Diario Official», do Rio de Janeiro.

CÃO

No dia 29 do passado foi subtraído, em Espinho, um cão que dá pelo nome de Zulo. Consta que foi para Aveiro, e n'esta conformidade pede-se a bondade de o despachar para Villa Nova de Gaya á consignação do chefe d'aquella estação, onde serão pagas todas as despezas.

O cão tem os seguintes signaes: amarello, com uma marca preta na testa, e é pequeno.

PARA AS LONGAS NOITES DO INVERNO

Nova remessa de cartas de jogar o voltarete, whist, etc.

Cartas infantis.

Cartas para o jogo do Bluff.

Cartas hespanholas.

Vende Arthur Paes, largo do Espirito Santo, ao chafariz.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar na administração d'este jornal um sobretudo claro, que se perdeu na noite do dia 30 (domingo).

Venda de casas

Vendem-se todas as casas pertencentes a Domingos João dos Reis, assim como se dão a remissões a todos os individuos que estiverem 20 annos occupando as ditas casas, sem augmento de aluguer e podendo remir em qualquer tempo os referidos alugueres, pagando o proprietario Reis ou seu procurador o tempo que faltar para completar os ditos 20 annos e recebendo o juro de 6 por cento d'essa quantia.

Todos os esclarecimentos podem ser dados pelo seu procurador Joaquim Maria dos Reis Santo Thyrsso.

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendámos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

O POVO DE AVEIRO

Este jornal acha-se á venda em Lisboa nos seguintes locais:

Tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.

Kiosque do Rocio (lado sul).

Estabelecimento do cambista Rodrigues, rua de S. Bento, 262 a 262-A.

O MAIS IMPORTANTE

MANUEL JOSÉ DE MATTOS JUNIOR (MANUEL MARIA)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrafados, genebra, cognac e licores. Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.

Variado sortimento de artigos para caça.

Louça de Sacavem e estrangeira.

Nova marca de café moido especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.

Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabeellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!

E' vér para...

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despezas á conta do freguez.

O mancebo ergueu os olhos para o céu e levou a mão ao coração.

—Branca, disse elle com um accento de profunda emoção e de ternura ineffavel, julgo que não duvidarás de mim n'esta hora solemne: amei-te, amo-te ainda, mais do que a mim proprio, e mais do que amaria minha mãe.

—Ouve-o, meu pae! Oh! é de enlouquecer tudo isto!

—Porém, continuou Conrado, não se póde tratar de alianças entre nós. Odiar-me-heis vivo ou morto, lastimar-me-heis talvez.

—E teimas em não me dares a explicação d'esse estupendo enigma? disse o tribuno consternado.

—Fallarei deante dos juizes.

—Dos juizes!... Mas reconheci-da a culpabilidade, lavrada a sentença, como queres que eu te salve?

—Deixar-me-has morrer.

Houve um instante de silencio aterrorador.

Branca estava de joelhos, taci-turna, os olhos immoveis, assusta-

da com as respostas do mancebo, e imaginando-se sob o imperio d'um sonho horrivel.

De subito ouviu-se um estrondo d'armas e sussuro de vozes na praça do palacio.

Rienzi correu á janella, observou rapidamente o que se passava, e voltando ao pé de Conrado arrastou-o apressadamente para a varanda.

—Pois tu queres morrer, lhe disse elle! tu, tão novo! tu, a quem a felicidade sorria! Pois não tens horror da morte, e da morte no patibulo?... Olha!

Conrado dirigiu a vista na direcção que lhe indicava o tribuno.

Em face da porta principal do Vaticano havia-se levantado durante a noite um cadafalso forrado de preto. Em pé, junto do cepo, com a machada na mão, um homem vestido de vermelho esperava as ordens.

Era o carrasco.

(CONTINUA.)

FOLHETIM

EUGÈNE DE MIRECOURT

64

O ULTIMO BEIJO

Tradução de VIEIRA DA CUNHA

XVI

O cadafalso

—Foi um accesso de delirio, um acto de dedicação talvez, apressou-se Branca em responder.

—Foi um dever, disse Conrado erguendo de subito a cabeça e limpando as lagrimas.

—Um dever! exclamou Rienzi; tu chamas dever á revolta contra a minha auctoridade? chamas dever a uma aliança com os meus inimigos?



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorisado pelo governo e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela inspectoría geral de hygiene da corte do Rio de Janeiro.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dóse, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envulucros das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito g-ral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Contra a Debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICA legalmente auctorisada e privilegiada. É um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

Contra a Tosse

Xarope Peitoral James.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICO legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoría Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approvado nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Os frascos devem conter o retracto e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

O Judeu Errante

POR EUGENIO SUE

Edição illustrada, nitida e economica

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.ª—O JUDEU ERRANTE publicar-se-ha a fasciculos semanaes, que serão levados a casa dos senhores assignantes nas terras em que houver distribuição organisada.

2.ª—Cada fasciculo de 5 folhas de 8 paginas, ou 4 folhas e uma gravura, custa o diminuto preço de 50 réis, pagos no acto da entrega.

3.ª—Para as provincias, illas e possessões ultramarinas, as remessas são francas de porte.

4.ª—As pessoas que desejarem assignar nas terras em que não haja agentes, deverão remetter sempre á Empreza a importancia adelantada de 5 ou 10 fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria Fluminense, casa editora de A. A. da Silva Lobo, rua dos Retrozeiros, 125—Lisboa.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de Ayer.—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD



Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellente substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.ª—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfecante e purificante JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excelente para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elemental e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

FRANCISCO CHRISTO

Os acontecimentos de 31 de janeiro e a minha prisão

Preço 600 réis

A' venda na administração d'este jornal. Remette-se, franco de porte, a quem enviar aquella importancia a esta administração.

HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

PREÇO 300 RÉIS

Pelo correio, franco de porte.

Africa Illustrada

ARCHIVO DE CONHECIMENTOS UTEIS

Viagens, explorações, usos e costumes, commercio, industria, meteorologia, distincção de climas, produções, colonisação, movimento progressivo, indicações hygienicas e noticias da actualidade

POR

HENRIQUE DE CARVALHO

CONDIÇÕES:

A *Africa Illustrada* é uma publicação que se divide em serie ou volumes, abrangendo cada serie 52 numeros, tendo cada numero 8 paginas que se distribuirá nos domingos aos seus assignantes.

São considerados assignantes todos os individuos que pagarem 20 réis por cada numero no acto da entrega e aos que completarem a collecção da serie ficarem com direito a receber uma capa

especial para encadernação, folhas de rosto, indices e os brindes de mappas que se fizerem.

O porte de correio é por conta dos srs. assignantes ou compradores.

Sendo da vontade do assignante—póde o pagamento ser feito aos mezes ou aos trimestres e por isso pedimos o favor da declaração.

Rua da Junqueira, 1. Lisboa

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido niquelista.

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis, e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

COLLECCAO

Camillo Castello Branco

Volumes a 200 réis, em brochura; a 300 réis, encadernados em percalina.

Companhia Editora de Publicações Illustradas, travessa da Queimada, 35—Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1893

(4.ª DA PUBLICAÇÃO)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Virginia e Mercedes Blasco e dos actores Guilherme de Aguiar (do Brazil) e Joaquim Silva

Contendo, além d'outras, a esplendida poesia-dramatica de Victor Hugo, traducção de Fernando Leal

A CONSCIENCIA

E monologos, cançonetas, poesias-comicas e varias produções humoristicas, satyricas, etc., etc., etc.

Dirigido por F. A. DE MATTOS

Preço 100 réis. Pelo correio 140 réis. Remette-se a quem enviar a sua importancia á administração da empreza do *Recreio*, rua da Barroca, 109, ou a qualquer das livrarias do costume.—Lisboa.

Cosinheiro Familiar

Tratado completo de copa e cosinha

POR A. TAVEIRA PINTO

Valiosa collecção de receitas para fazer almoços, lunches, jantares, merendas, ceias, molhos, pudins, bôtos, dôces, fructas de calda, etc., com um desenvolvido formulario para licôres, vinhos finos e artificiaes, refrescos e vinagre. Ensina a conhecer a pureza de muitos generos, a concertar louças, a evitar o bolor e maus cheiros, a limpar os objectos de zinco e de esmalte, a afugentar as formigas e contém muitos segredos de importancia para as donas de casa, creadas e cosinheiros.

Neste genero, é o livro melhor e mais barato que se tem publicado.

Preço 200 réis.

Está á venda nos kiosques e livrarias do reino, illas e Africa.

Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia em cedulas, devem ser dirigidos ao editor—F. Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

O Recreio

Revista semanal, litteraria e charadística

Cada numero 20 réis, com 16 paginas a duas columnas, em optimo papel.

Para a provincia, a assignatura é feita ás séries de 26 numeros, e custa 580 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a João Romano Torres, rua da Barroca, 109—Lisboa.

Administrador e responsavel JOSÉ PEREIRA CAMPOS JUNIOR

FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

DE MANUEL HOMEM DE CARVALHO CHRISTO

A VEIRO

N'este estabelecimento, instalado na rua dos Tavares, moc-se milho e trigo. Vende-se farinha de milho e trigo, a toda a hora do dia.—Compra-se milho e trigo